

Sessão 19/04/2023

A Vereadora Sandra R. Fusiger, do PTB, saudou a todos e disse que como professora, atuante na educação infantil, e diante os últimos fatos trágicos ocorridos em escolas, não pode ficar sem questionar às instâncias competentes sobre as medidas de segurança que seriam tomadas a partir de então e quais medidas imediatas de ação buscariam para trazer um pouco de quietude a uma sociedade em pânico, frágil e insegura. Assim, informou que, na semana passada, na quinta-feira, foi proporcionada uma palestra (conversa) às famílias, quando foi exposta a preocupação geral com a segurança e bem-estar dos alunos, bem como maneiras de acolhimento e condutas comuns para evitar a disseminação de informações incorretas ou mesmo falsas, pois o pânico foi instaurado. Falou que, em meio a fake news e ameaças reais, precisam incentivar entre as crianças, desde cedo, o cuidado consigo mesmo e com o outro, ficar atentos às que apresentarem um comportamento que exija mais atenção e orientá-las a procurar um adulto que possa intervir e ajudar. Comentou que a proposta da Secretaria Municipal de Educação é fazer do espaço escolar um lugar de acolhimento. Salientou ser preciso que no lugar desse medo e das ameaças, se coloque muitas experiências coletivas e solidárias, para que escola e famílias fortaleçam os laços comunitários, pois é isso que dará a sensação de segurança. Desta forma, informou que amanhã, quinta-feira, dia vinte de abril, será feita uma proposta de inserção da comunidade dentro da escola, nas três escolas do nosso município. Explicou que as escolas estarão povoadas por diversos adultos de confiança dos alunos, como pais, profissionais da educação, profissionais da saúde, CRAS, que oferecerão atividades variadas ao longo do dia, com o intuito de passar mais tranquilidade e leveza às nossas crianças. Disse que tudo isso se dará, sem nunca esquecer, claro, das medidas de segurança que já se intensificaram, algumas já de imediato como prevenção, cuidados na recepção, manutenção de portas sempre trancadas e outras que estão sendo providenciadas como aumento no cercamento, portão eletrônico e câmeras de monitoramento. Enfim, afirmou que precisam agora mais do que nunca serem todos uma rede de apoio à Educação, que está fragilizada, sensibilizada e vulnerável, para que juntos possam enfrentar essa onda de medo e pânico que se instaurou e que os fragiliza. Disse que precisam buscar alternativas de amenizar essa aflição, articulando os múltiplos setores da gestão pública e da comunidade escolar. Falou ser preciso começar então pedindo calma, reconhecendo o sofrimento de todas as famílias e abrindo espaço para o diálogo. Comentou que é tempo de acolher a escola, de aproximar as famílias de seus filhos, portanto, é preciso mais atenção uns nos outros, promovendo relações benéficas e de qualidade. Deseja que juntos possam alcançar uma educação baseada no respeito, na empatia e no fortalecimento de vínculos, que é fundamental para que as crianças explorem todo seu potencial e se tornem pessoas melhores. Espera que o dia de amanhã seja de paz nas escolas e que essa ação seja uma alavanca para diminuir a preocupação e a comoção da sociedade, servindo de mobilização em prol de uma cultura de paz, que amanhã apenas inicia. Finalizou dizendo que a paz é a gente quem faz.